

# CACS-FUNDEB

Rio Claro

## **Ata de Reunião do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quinze, às treze horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal da Educação, em reunião ordinária, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério - FUNDEB - Rio Claro, com a finalidade de estabelecer o cronograma de reuniões a realizar-se no decorrer deste ano, através da escolha de melhores horários definidos com os novos membros, bem como tratar de outras questões colocadas pelo grupo. A secretária da educação, Senhora Heloisa Maria Cunha do Carmo, bem como o diretor financeiro da secretaria municipal de educação, professor Osvaldo Aulino da Silva, estiveram presentes no início da reunião para se colocarem à disposição para esclarecimentos e outras demandas do grupo. A conselheira e secretária deste conselho, Ligia Bueno Zangali Carrasco entregou aos novos membros cópias dos documentos que fundamentam o funcionamento do mesmo. Ficaram faltando cópias que serão providenciadas para a próxima reunião. Houve uma solicitação dos membros de se enviar estes documentos digitalizados por e-mail, o que será feito. Em seguida, a senhora Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo, presidente do Conselho, colocou em pauta a questão do Plano Municipal de Educação e a necessidade de se enviar ao prefeito municipal um questionamento sobre o impacto financeiro da implementação do ensino religioso, item colocado no PME. A conselheira Eva Rosangela Murbach colocou que esse questionamento poderia ser feito à secretária da educação. A senhora Luciana Santos argumentou ser necessário enviar tal documento ao prefeito em respeito à hierarquia. A secretária Ligia Bueno Zangali Carrasco levantou a dúvida sobre isso fazer parte das prerrogativas do Conselho do Fundeb ou apenas do Comerc. As conselheiras Eva Rosangela Murbach e Flávia Piccoli Traina levantaram a questão de não ser possível verificar o impacto financeiro já que ainda não existe regulamentação e nem um plano de operacionalização da meta que fala sobre a implementação do ensino religioso na rede municipal de educação. Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo argumentou ser importante que o Conselho se adiante com relação à previsão de gastos feitos pela administração para que possa se posicionar. O conselheiro Adriano Moreira leu as prerrogativas dos conselheiros no regimento interno do CACS/FUNDEB e o grupo



# CACS-FUNDEB

Rio Claro

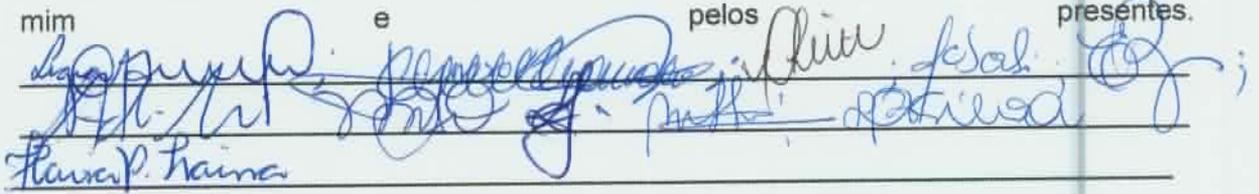
concordou ser de responsabilidade deste Conselho fazer este questionamento aos responsáveis, conforme Inciso IV do Artigo 2º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS/FUNDEB que diz que "Supervisionar a elaboração da proposta orçamentária anual do Município, especialmente no que se refere à adequada alocação dos recursos do FUNDEB, observando-se o cumprimento dos percentuais legais de destinação dos recursos", assim, ficou acordado que seria emitido um ofício ao prefeito municipal com cópia à secretária Heloisa solicitando o impacto financeiro da implementação do ensino religioso na rede municipal de educação, bem como da mudança no plano de cargos e carreiras dos profissionais do magistério do Quadro 2. Adriano Moreira solicitou ainda, a leitura de todos os pontos do PME que envolvessem o Conselho para que houvesse ciência de todos os membros das responsabilidades colocadas ao CACS/FUNDEB pelo Plano Municipal de Educação. Durante a leitura dessas metas e estratégias constatou-se uma que dizia respeito à formação dos profissionais do magistério oferecidas pela administração e pagas com verba do Fundo. Esta estratégia coloca a necessidade de essas formações passarem por aprovação do COMERC e do FUNDEB antes de serem iniciados os processos de contratação das mesmas. A partir dessa constatação ficou acordado que seria enviado também um ofício à secretária da educação com cópia para a diretora do departamento pedagógico alertando sobre essa nova ação colocada no PME. Em seguida, a senhora Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo propôs que os conselheiros Mário Davi do Amaral Veiga e Flávia Piccoli Traina, membros do conselho anterior, falassem das dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades deste Conselho. Colocaram a questão do quórum e da organização da documentação que deve ser analisada e assinada por todos os membros, sugerindo que se busquem formas de minimizar esses problemas entrando em contato com os responsáveis por fornecer toda a documentação de prestação de contas. Após essas discussões, mediante levantamento feito junto aos membros presentes, ficou acordado que as reuniões ordinárias do Conselho acontecerão às quartas quintas-feiras de cada mês, às 8h00 no auditório I da SME. Já foi combinado com o grupo também, que na segunda quinta-feira de cada mês, às 18h30, ficam previstas reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade no mesmo local. Os ofícios supracitados foram redigidos, assinados



# CACS-FUNDEB

Rio Claro

e encaminhados nesse mesmo dia. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião da qual eu, Ligia Bueno Zangali Carrasco, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos presentes.

The image shows several handwritten signatures in blue ink, written over horizontal lines. The signatures are somewhat cursive and difficult to read. One signature on the left is clearly legible as "Ligia Bueno Zangali Carrasco". Other signatures are less distinct but appear to be names of other participants. There is a semicolon at the end of the line of signatures.